**FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO MESTRADO ACADÊMICO: DESAFIOS E APRENDIZADOS NA CONSTRUÇÃO DO PESQUISADOR-PROFESSOR**

SANTOS, Silvia Renata Pereira dos¹

VULCÃO, Laryssa Cristiane Palheta²

TEIXEIRA, Vitória Regina Silva³

VILHENA, Andrezza Ozela de(ORIENTADORA)4

**INTRODUÇÃO**: O estágio docente constitui uma etapa fundamental na formação de mestrandos, proporcionando a vivência da prática pedagógica e o desenvolvimento de competências docentes no ensino superior. **OBJETIVO**: Relatar e refletir sobre a experiência do estágio docente na disciplina de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no curso de graduação em Enfermagem. **MÉTODO**: Trata-se de um relato de experiência com base em observações e registros realizadas ao longo do segundo semestre do ano letivo de 2024 durante a disciplina de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em uma turma de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Durante o estágio, foi possível acompanhar o planejamento e a condução das aulas teóricas e práticas, participar de discussões em sala, colaborar na construção de materiais didáticos e auxiliar na avaliação discente. **RESULTADOS**: Entre os principais desafios, destacaram-se a necessidade de adaptar conteúdos à linguagem dos alunos, a mediação de diferentes percepções sobre as práticas integrativas e a gestão do tempo em sala. Em contrapartida, a experiência contribuiu para o aprimoramento da didática, o fortalecimento da identidade docente e a melhor compreensão das abordagens não convencionais na atenção à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Conclui-se que o estágio docente promove uma integração essencial entre teoria e prática, sendo um espaço de aprendizagem e amadurecimento para o mestrando. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM**: O estágio docente em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde proporciona aos futuros docentes de enfermagem uma ampliação do olhar crítico sobre o cuidado em saúde, favorecendo a inserção de abordagens mais humanizadas e integrativas na formação de novos profissionais. Além disso, a vivência docente também potencializa o desenvolvimento de competências didáticas como a capacidade de comunicação e a gestão de processos educativos em saúde.

**Descritores (DeCS – ID)**: Educação Superior - 28554; Terapias Complementares - 50144; Enfermagem - 28537.

**Modalidade: estudo original () relato de experiência ( X ) revisão da literatura ( )**

**Eixo Temático:** **2. Educação transformadora como caminho para preservação da vida nas suas diversas formas**

**REFERÊNCIAS**:

1. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 01, de 28 de fevereiro de 2006: Estabelece normas para o estágio de docência nos cursos de pós-graduação stricto sensu. Brasília: MEC; 2006.

2. Bido GFT, Araujo VS de. ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO: mestrandos em processo de construção. Even. Pedagóg. [Internet]. 19 de dezembro de 2023 [citado 26 de abril de 2025];14(3):723-41. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/11207

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Especialista em Cardiologia Clínica. Enfermeira, Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde. Instituto Evandro Chagas. srenatapereirasantos@gmail.com

2 Especialista em Hematologia e Hemoterapia. Enfermeira, Mestranda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

3 Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Enfermeira, Mestranda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

4 Doutora. Enfermeira e docente. Universidade do Estado do Pará – Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.